



Tocados pela carta do pequeno Anthony, policiais civis fazem grande surpresa de natal.

APRESENTANDO



Damasco

Felipe Rosa

PAPAI NOEL EXISTE!

Maria Luiza Piccoli
mariav@tribunadoparana.com.br

Quem é funcionário sabe. Com a chegada das celebrações de fim de ano, as confraternizações institucionais as famosas “festas de firma” são aguardadas ansiosamente pelos colaboradores. A descontração entre colegas, acompanhada de comida e bebida fartas, fazem da ocasião o momento ideal para refletir e contabilizar os sucessos do ano. Assim como em qualquer ambiente corporativo, na Divisão de Infraestrutura da Polícia Civil, os preparativos para o tradicional jantar de Natal – organizado anualmente pelos próprios policiais da divisão – estavam a todo o vapor.

Enquanto isso, no Parolin, Laís de Oliveira, 21, observava angustiada o desespero da mãe, Raquel, 50. Sem fogão para cozinhar e nem geladeira para armazenar comida, as novas dificuldades não se restringiriam à ceia de Natal – frustravam também a expectativa de um próspero ano novo. Na casa simples, a situação chegava a extremos. Desempregada, Raquel lutava para pagar as contas e dividia o tempo entre o serviço doméstico e os cuidados com o filho Anthony, 4. Portador de autismo, o menino exige atenção redobrada. Até poucos meses, a família contava com a ajuda de uma amiga de Raquel que durante um tempo, morou na casa e contri-

buiu com a compra de alguns eletrodomésticos. O Problema começou quando a mulher decidiu se mudar e levar consigo os bens que tinha comprado, deixando Laís, Raquel e Anthony sem os aparelhos necessários em qualquer casa.

Foi então que mãe e filha tiveram a ideia de escrever uma carta, do Anthony, para o Papai Noel dos Correios. Nas linhas da folha de caderno, o resumo simples: “uma moça que mora com a gente comprou uma televisão, um fogão e uma geladeira, já que os nossos estavam muito velhos. Essa moça falou que vai embora e vai levar tudo que ela comprou”. No dia de depositar a carta, a incerteza.

“Fui aos Correios sem nenhuma esperança. Não imaginava que nosso pedido seria atendido. Minha mãe foi a única que teve fé e acreditou que alguém leria nossa cartinha”, lembra.

Ao mesmo tempo em que a família Oliveira depositava as esperanças em uma folha de caderno, uma ideia nasceu no coração da Divisão de Infraestrutura da Polícia Civil: pegar e atender uma cartinha endereçada ao Papai Noel dos Correios. O policial Alexandre Oliveira foi destacado para a missão. “Peguei a primeira carta que apareceu. A história do Anthony comoveu a equipe e, de repente, todos viramos ‘papai noéis’”, relembra.

Pedido atendido

Sob o comando do delegado Benedito Gonçalves Neto – responsável pelo departamento e com apoio do Programa do Voluntariado Paranaense (Provopar) e da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social do Estado do Paraná, o pedido dos Oliveira foi atendido na forma de uma grande surpresa, na manhã de quarta-feira.

“Estávamos em casa fazendo o serviço quando ouvimos o barulho das viaturas do lado de fora. Parecia perseguição policial na rua. Quando abrimos o portão pra ver o que estava acontecendo o susto virou festa”, conta Laís.

Viaturas ou trenós?



Jornal do Parolin

Sob os olhares surpresos da vizinhança, cerca de 20 policiais descarregaram quatro viaturas cheias de presentes endereçados à Raquel, Laís e Anthony. Entre os itens arrecadados, brinquedos, alimentos, galões de água, botijões de gás e eletrodomésticos – incluindo fogão e geladeira novos. “Foi emocionante. A emoção deles quando começamos a descarregar as viaturas foi o nosso presente”, afirmou Alexandre. Para o delegado Benedito Gonçalves Neto, chefe da Divisão, nessa ação, o coração falou mais alto. “Muitos de nós somos pais de família e quando o cabeça falta, o resto perece. Fomos enriquecidos por fazer o bem sem olhar a quem e agora, além da festa do nosso departamento, também nos alegamos por saber que a família Oliveira também vai comemorar as festas”, finaliza. (MLP)



ATAS E EDITAIS

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

A CITROËN do Brasil convoca os proprietários dos veículos de todas as versões dos modelos Citroën C4 Picasso e Grand C4 Picasso, identificados abaixo, de forma gratuita, a atender o seguinte recall com chassis não sequenciais:



C4 Picasso



Grand C4 Picasso

MODELO	DATA DE FABRICAÇÃO	CHASSI
C4 Picasso	1/9/2016 a 6/4/2017	HJ514804 a JJ506557
Grand C4 Picasso	1/9/2016 a 6/4/2017	HJ514806 a JJ506566

Componente envolvido: Capô do motor.

Razões técnicas: A fixação da folha do capô do motor sobre a sua estrutura pode estar insuficiente.

Solução: Reforçar a fixação da folha do capô do motor sobre sua estrutura.

Risco: Esta operação é imprescindível para evitar a vibração do capô e, em alguns casos, o desprendimento da folha do capô, o que pode causar acidente com danos físicos e/ou materiais aos ocupantes do veículo e/ou a terceiros.

Data do início do atendimento: 26/12/2017, com prazo de duração indeterminado.

Horário de atendimento: Das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Duração do atendimento: 1 hora.

Local de agendamento e atendimento do serviço: REDE DE CONCESSIONÁRIAS Citroën em todo o país.

Para informações adicionais, consulte:
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE CITROËN – SAC
Telefone: 0800 011 8088 www.citroen.com.br